

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Cajazeiras-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB25_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.477	E:	Como é que você percebe a, a questão, assim, da, da sua, dos seus colegas, da questão da sua juventude, nesse momento agora, assim, da cidade?	
2	12.939	LBP:	Bom, eu acho, eu acho sim que a cidade tá tendo boas oportunidade de estudo, pois o colégio Comercial onde eu estudo, ele é um, assim, um dos melhores colégios da, pra mim, aqui, n/ na cidade, é um dos melhores colégio.	25.966
3	26.537	LBP:	E de doze colégios na Paraíba que têm o ensino médio inovador ele é um desses doze.	30.967
4	31.628	LBP:	Aqui na cidade também tem o, o I E F, que é um colégio técnico, o colégio federal.	
5	37.105	LBP:	Então, eu acho que, assim, a educação tá sendo, tá boa.	41.480
6	42.119	E:	Agora, você conhece algum colega seu que s/ tá só trabalhando, sem estudar?	
7	47.140	LBP:	Conheço também.	
8	48.348	LBP:	Um que estudava comigo ano passado e hoje ele tá só trabalhando...	
9	52.082	LBP:	...inclusive na mesma doceria que esse outro, desse outro colega meu que eu citei.	56.075
10	56.519	LBP:	Só que esse outro ele trabalha e estuda e o que eu ia, eu tou falando agora ele só trabalha lá, começou a estudar só que desistiu.	62.838
11	63.614	E:	Tem muitos jovens que estão, assim, só naquela ideia [carro] de 'ah, eu não preciso estudar porque eu vou co/ eu consigo um emprego às vezes que ganha até mais do que outra pessoa que tava estudando', né?	
12	77.226	E:	Como é que é sua opinião sobre isso?	78.892
13	79.154	LBP:	Bom, eu, pode, pode, pod/ parecer que não, sabe, mas eu acho que não é por aí, não.	84.518
14	85.830	LBP:	Eu acho que se a pessoa estudar...	88.382
15	88.713	LBP:	...aliás, o estudo é a única coisa que uma pessoa...	91.374
16	91.754	LBP:	...você pode tirar...	
17	93.125	LBP:	...outra pessoa pode lhe tirar dinheiro, pode lhe tirar tudo, menos o seu conhecimento, certo?	97.788
18	98.450	LBP:	Jamais...	
19	99.178	LBP:	Então, o estudo pra mim é fundamental.	100.923
20	102.028	E:	Ahn, como é que o, o, o seu dia a dia?	105.336
21	106.100	LBP:	[carro] Meu dia a dia é bem simples, eu acordo de manhã.	109.093
22	109.811	LBP:	De manhã se tiver alguma atividade, alguma coisa do colégio pra fazer, eu faço.	113.307
23	114.103	LBP:	À tarde vou pro colégio, volto à noite, tomo um banho, dou uma saída.	118.329
24	118.920	LBP:	Volto pra dormir, só.	120.101

Informante: brPB25_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
25	120.534	LBP:	Bem simples mesmo.	
26	121.512	E:	E o pessoal, assim, de uma forma geral, o pessoal da sua idade, gosta mais de fazer o quê aqui na cidade?	
27	126.544	LBP:	Ahn, aqui eles gostam muito de festas...	129.162
28	130.189	LBP:	...de, eu não, eu sou diferente dos outros não sei porquê, mas...	133.960
29	134.553	LBP:	...o pessoal da minha idade eles gosta mais de fazer, ir pra festa.	138.226
30	139.102	LBP:	Poucos que ligam em estudar, assim.	141.522
31	141.943	E:	E as festas, assim, que o pessoal gosta de fazer são de que maneira?	146.500
32	147.057	LBP:	Festa, gosta de dance mix.	149.513
33	150.620	LBP:	Qualquer tipo de festa que tiver, como se diz: 'tiver batendo numa lata tem gente, lá'.	155.266
34	156.065	E: + LBP:	FALANTE1: Ahn, as festas, assim, da cidade, né, de folclore // que que vocês têm, aqui?	
35			FALANTE2: Festa...	
36	162.092	LBP:	Festa da cidade, a gente tem o carnaval, a gente tem o Chamegão...	165.806
37	166.559	LBP:	E agora, o prefeito Carlos Rafael, ele tá, assim, tentando conseguir, junto ao governo federal, alguma bandas pra fazer agora no dia da cidade.	175.157
38	175.955	E:	Esse Chamegão que você falou é o quê?	
39	177.861	LBP:	É no São João.	
40	179.313	LBP:	No São João tem alguns dias de, de festa, com bandas, tudo.	
41	183.691	LBP:	Atrações de fora.	185.628
42	186.130	LBP:	Aí tem o Chamegão, é o chamado Chamegão.	
43	188.470	LBP:	E o carnaval também é a mesma coisa, só que em ritmo carnavalesco.	192.587
44	193.523	E:	Ma/ o Chamegão, então, é, é, é a festa?	
45	195.779	LBP:	A festa junina, como se diz da cidade, é a festa junina.	198.917
46	199.327	E:	E aí, o que que acontece nessa festa junina aqui da cidade?	
47	201.953	LBP:	Nessa festa junina tem, vêm as atrações no palco principal e esse ano foi implementado mais uma, uma tenda.	209.452
48	209.876	LBP:	Tenda, justamente com o dijei, dijei Cidmix, que tem um dijei aqui e é dijei Cidmix.	
49	214.634	E:	Tocando música de São João?	
50	216.470	LBP:	Não, música eletrônica.	
51	217.734	E: + LBP:	FALANTE1: Mas, a festa não é de São João?	
52			FALANTE2: Tinha. // É de São João.	
53	220.744	LBP:	Só que tinha no palco principal aí, por exemplo, no intervalo de uma banda pra outra, aí tinha a tenda.	225.507
54	226.185	LBP:	Que a galera aqui, o povo daqui gosta muito, sabe? Aí o prefeito esse ano inovou com isso.	

Informante: brPB25_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
55	231.378	E:	Deixa eu te perguntar uma coisa, não sei se você ficou sabendo mas o, o secretário de cultura...	
56	236.883	E: + LBP:	FALANTE1: ...ele tinha dito que a prefeitura só, a, a, o, a secretaria só ia bancar ban/ bandas que fosse, assim, de forró pé de serra, por exemplo, que não ia fazer esse forró plastificado que o povo fala, né.	
57			FALANTE2: Sei.	
58	251.232	E:	Como é que vocês viram isso aqui?	252.853
59	252.906	LBP:	Assim, primeiro eu não tava sabendo disso.	
60	255.172	LBP:	Primeiro que eu tava sabendo era que o governo do estado não tinha bancado com nada.	259.000
61	259.684	LBP:	O que passa em rádio, e tudo, é que o governo do estado foi feito só com o dinheiro da prefeitura.	264.021
62	264.954	LBP:	Sem governo do estado e nem dinheiro, nem, nem federal.	268.766
63	269.211	LBP:	Porque a cidade tá até com um, um deficit, [carro] que não pode receber, como é que se diz, verbas federais.	275.690
64	276.417	LBP:	De gestões passadas, claro.	277.721
65	278.487	LBP:	Aí, isso aí eu não tava sabendo, né, e eu sei que foi muito fraco mesmo o carna/ o Chamegão, aliás, daqui.	284.593
66	285.140	LBP:	Foi, porque anos passados, vinha festas de mais, tinha bandas, aliás, de mais renomes.	291.637
67	292.565	LBP:	E esse ano, não, foi mais coisa daqui, mas foi, foi legal também o Chamegão daqui.	297.703
68	298.474	E:	E, e como é que é a preparação, o que que se faz na cidade durante esse período?	
69	302.373	LBP:	Durante esse período tem, enfim, quase todo final de semana, ou quase todo dia tem uma festa em determinado local, de São João.	
70	310.863	LBP:	Tem, [carro] como se fosse a semana cultural, é, é, como se fosse, não, uma semana cultural.	316.342
71	316.536	LBP:	[carro] Prefeitura se empenha e tudo.	318.555
72	319.361	E:	Mas aqui, por exemplo, as pessoas brincam, ahn, assim, nos bairros ou tem só um, um principal...	
73	326.761	LBP:	Não, tem o Chamegão, que é o principal, que é a festa todos os dias, assim, durante uma semana, depende, um mês.	334.496
74	335.848	LBP:	Vareia muito.	
75	336.796	LBP:	Dependendo da, da condição financeira da, da cidade.	339.342
76	339.744	LBP:	Mas também tem em escolas.	342.073
77	342.421	LBP:	Tem nos bairros.	344.093
78	344.414	LBP:	Por exemplo, em comunidades.	345.695
79	346.300	LBP:	Tem gente da comunidade que faz, que participa.	349.493
80	350.041	LBP:	Faz a quadrilha ali.	351.535
81	352.322	LBP:	Pelas associações comunitárias, tudo.	354.624
82	355.092	E:	Entendi.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
83	355.478	E:	Ahn, você acha, assim, que o, o, o tipo de vida, né, hoje em dia, assim, do pessoal que mora na zona rural tá muito diferente aqui do pessoal da cidade?	
84	365.827	LBP:	Não, não, an/ antigamente foi, foi muito diferente, mas hoje em dia, não.	369.970
85	370.495	LBP:	Hoje em dia, poucas mudança, poucas diferenças da zona rural pra zona urbana.	375.308
86	375.894	LBP:	Assim, porque, antes a zona rural, era aquela coisa mais...	380.317
87	380.958	LBP:	...quando a pessoa chegava num sítio, por exemplo, todo mundo ali era família...	385.284
88	386.168	LBP:	...na, na zona urbana, não.	388.028
89	388.723	LBP:	Tem os bairros, tem o ahn, antes na zona rural era pouca festa...	393.436
90	393.897	LBP:	...já hoje, não.	
91	394.910	LBP:	Hoje é qua/ quase igual a quantidade de festas que tem em zona rural e zona urbana.	400.161
92	401.314	E: + LBP:	FALANTE1: Que que, que que você sabe desse período da seca, da vida das pessoas, conta um pouquinho pra gente como é que era isso.	
93			FALANTE2: Sei.	409.705
94	410.590	LBP:	Como você falou m/ pela minha idade eu não passei por isso, mas meus pais passaram.	414.422
95	414.758	LBP:	O período da seca foi, realmente a lástima.	418.252
96	418.556	LBP:	Era uma tristeza muito grande, porque o pessoal nordestino, ele vive de quê? Da agricultura.	424.099
97	424.566	LBP:	A grande maioria vive da agricultura, e com a seca não tinha agricultura, ou seja, não tinha o que ninguém comer mesmo.	431.156
98	432.205	LBP:	Quem não fosse bem de vida mesmo, como se diz, fi/ passava fome.	436.158
99	437.755	LBP: + E:	FALANTE1: Basicamente isso o que eu sei que eu não...	
100			FALANTE2: E vivia como?	439.751
101	440.850	LBP:	Vivia com o pouco que, que conseguia obter através da agricultura, com irrigações, quem podia colocar uma irrigação.	447.749
102	448.106	LBP:	Quem não podia, por exemplo, trabalhava pra outra pessoa pra poder ganhar um alimento, ganhar uma quantia xis em dinheiro que só dava pra comprar aquela quantia xis de alimentos.	458.208
103	459.784	E:	Tá.	
104	460.330	E:	Você falou que seus pais passaram pela seca.	
105	462.370	LBP:	Passaram pela seca, porque meu pai até ho/ ele é agricultor, meu pai.	466.177
106	466.818	LBP:	Só que ele me conta, assim, mas muito pouco.	470.265
107	471.126	LBP:	Porque meus pais, meu pai tem, minha mãe tem cinquenta e cinco, vai fazer cinquenta e cinco agora e meu pai vai fazer sessenta anos, já.	478.258

Informante: brPB25_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
108	478.806	LBP:	Aí eles passaram por essa seca.	480.365
109	481.015	E:	[rangido] Como é que você sente essas coisas, assim, em relação a esse passado, como é que é pra você isso?	486.908
110	487.525	LBP:	Bom, eu sinto, assim, um, em primeiro lugar um reconhecimento muito grande por, por esses d/ essas duas pessoas, meu pai, minha mãe, porque senão fosse por eles, primeiro n/ não, não existiria XXX, né?	
111	501.444	LBP:	E, sei lá, hoje eu comparo com hoje porque tem muita gente que às vezes tá comendo arroz, feijão, carne, tudo, mas às vezes acha ruim, diz 'ah, esse comer tá, esse comer é isso, esse comer aquilo'.	
112	514.000	LBP:	Mas não se lembra que talvez os pais dele, senão os pais os avós, não tinha nem aquilo pra comer.	518.431
113	518.701	LBP:	É isso que às vezes eu penso, assim.	520.777
114	521.687	LBP:	Porque muitas vezes a pessoa tá comendo um comer bom e diz que n/ que é ruim.	525.715
115	526.055	LBP:	Mas não se lembra que os pais dele, senão os pais, os avós, comeram, não, queria ter aquilo e não têm, não tinha na época deles.	534.451
116	535.071	E:	Você já ouviu falar no pau-de-arara, né?	
117	536.840	LBP:	Já.	537.125
118	537.580	E:	Que, que, que que te falavam desse pau-de-arara?	540.833
119	541.215	LBP:	Era, aque/ o, o, a famosa dê vinte, uma dê dez.	545.777
120	546.204	LBP:	Sem estrutura, estrutura nenhuma pra locomover uma pessoa de uma lugar par outro.	551.750
121	552.161	LBP:	E era usado na época.	553.376
122	554.344	LBP:	Até agora pouco foi, porque foi em colégio, tudo, aí é foi proibido agora.	558.181
123	558.752	LBP:	Mas ainda existe, mesmo sendo proibido e inda existe.	
124	562.043	E:	Hoje de manhã, por volta do meio dia, onze horas, mais ou menos, eu vi parado aqui na frente dois caminhões...	569.001
125	569.526	LBP:	É o pessoal da zona rural que no sábado, aqui, eles com...	573.401
126	574.295	LBP:	...assim, eles gostam de s/ no sábado é a feira daqui, sabe?	576.885
127	577.603	LBP:	Aí, eles vêm da zona rural pra cá, fazer sua feira, aí vêm naqueles, naqueles carro, no, nos pau-de-arara.	584.364
128	584.570	LBP:	Aquilo é uma lona pra proteger do sol, os banquinho pra o pessoal se acomodar...	588.994
129	589.721	E:	Mas, aquele é chamado de pau-de-arara também?	
130	591.925	LBP:	Ahn, é.	
131	593.316	E:	O pessoal ainda chama?	
132	594.212	LBP:	Chamam, às vezes chama, chama pau-de-arara, carro de f/ da, [rangido] da feira.	
133	599.341	LBP:	[rangido] Tem que chama 'o/ ó o carro da feira, vamos pegar o carro da feira'.	
134	601.728	LBP:	O carro da linha.	602.800

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
135	603.442	E:	Mas aí, no caso, essas pessoas, ahn, ahn, elas vêm trazer os produtos pra vender aqui ou pra com/ ou elas vêm com/...	
136	609.769	LBP:	Alguns vêm trazer e outros vêm comprar.	611.896
137	612.638	LBP:	Assim, porque tem produtos que não, que tem aqui só que em pouca quantidade.	617.782
138	618.738	LBP:	Aí eles vêm da zona rural, traz.	620.677
139	621.138	LBP:	Às vezes, vêm fazer sua feira, feira básica que l/ no sítio às vezes não tem um, um supermercado, não tem, aí eles vêm fazem aqui.	629.176
140	630.097	E:	Você acha que o pessoal consegue, assim, um, um nível de vida bom com esse tipo de economia, assim?	635.738
141	636.086	LBP:	Assim, um nível bom, acho que não, mas hoje já se consegue um nível médio, vamos dizer, de economia.	645.477
142	646.491	LBP:	Alguns reclamam porque gosta de reclamar mesmo, mas outros reclama porque realmente precisa reclamar.	652.014
143	652.762	E:	E você acha, assim, que as políticas públicas [carro] têm feito alguma coisa pra tentar melhorar essa situação ou é só discurso mesmo?	
144	661.512	LBP:	O que eu acho, eu, visão minha, é que políticas públicas, só discurso.	667.164
145	667.515	LBP:	Até agora.	668.296
146	668.772	LBP:	Certo? Que o prefeito daqui assumiu agora, porque o antigo prefeito, o prefeito Leon, ele renunciou, ele assumiu agora, criou a secretaria de política públicas.	
147	677.400	LBP:	Só que, vamos dar um tempo pra ver se vai funcionar mesmo ou se é discurso, mas até agora, gestões passadas até agora, é discurso.	684.340
148	684.483	E:	Essa questão do Bolsa Família, como é que você vê?	687.122
149	687.430	LBP:	Alguns, não sei se é coisa de oposição, chamam bolsa miséria.	692.333
150	692.807	LBP:	Porque, não sei se é coisa de oposição, eu acho que não.	695.957
151	696.365	LBP:	E ao mesmo tempo eu acho que sim porque, o candidato José Serra, à presidência, ele disse que e/ Lula, o ex-presidente Lula tinha tornado o povo brasileiro preguiçoso, por causa disso, do, desses programa sociais, Bolsa Família, tal.	711.936
152	712.571	LBP:	Em certo tempo sim, mas tem gente, porque não pode generalizar, ele disse...	717.631
153	717.910	LBP:	...se ele disse 'ah, o presidente Lula tornou o povo brasileiro preguiçoso'.	722.598
154	722.744	LBP:	'Povo brasileiro', então ele generalizou.	724.501
155	724.904	LBP:	Não pode generalizar uma questão dessa.	726.700
156	727.159	LBP:	Tem muitas genteque pegam, por exemplo, um Bolsa Família, um dinheiro do Bolsa Família desse, em vez de comprar um alimento pra sua família, realmente gasta com outras coisa, com bebida, outra coisa.	
157	736.927	LBP:	Mas tem muita gente que não.	

Informante: brPB25_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
158	738.548	LBP:	Que se não fosse esse Bolsa Família talvez morresse de fome.	741.343
159	741.672	LBP:	Morresse, assim, modo de falar, em sentido figurado.	744.606
160	745.035	LBP:	Mas passava mui/ mais precisão do que o normal porque, como se diz, é ruim com esse e pior sem esse.	751.440
161	751.618	E:	Ahn, e o que você percebe, assim, da su/ da realidade, né, das coisas que você vê?	758.016
162	758.335	LBP:	É o que eu falei agora, muitas famílias sim, se acomoda por causa desse programa.	763.657
163	764.008	LBP:	Mas outras não, outras procuram o quê?	766.756
164	767.406	LBP:	Algo mais pra incrementar a esse programa.	770.469
165	770.800	LBP:	A maioria ainda usa, justamente [carro] pra, pra necessidade mesmo.	776.041
166	776.472	LBP:	[carro] Tem um grande número de pessoas que usa pra beber, pra outro tipo de coisa, mas tem um grande número.	781.738
167	782.113	LBP:	[carro] Mas a maioria, eu ainda acho que usa pra uma, pra um coisa, pra um alimento, um, uma roupa que realmente preciso, pra algo que é realmente preciso.	791.695
168	792.011	E: + LBP:	FALANTE1: É, você quando vê televisão e você vê, assim, ahn, toda, tudo que passa, né, na televisão, ahn, como é que você, você sente essa questão, assim, do, das imagens que aparecem, por exemplo, lá do Rio de Janeiro, de São Paulo, ahn, as novelas, Malhação, esses programas assim?	
169			FALANTE2: Sei.	815.655
170	816.227	LBP:	Primeiro, [carro] novela eu não assisto, assim, não assisto, não é que digo, 'não assisto', eu posso chegar em casa, ligar a televisão, não tem nada pra assistir, eu vou assistir a novela.	826.702
171	827.271	LBP:	Chego na casa dum vizinho, tão assistindo, eu vou assistir junto, mas pra dizer assim 'não gosto de Malhação', não, de jeito nenhum.	
172	835.563	LBP:	Porque é a novela que não leva a nada.	838.486
173	839.150	LBP:	E, aliás, nenhuma, né, ma Malhação f/ dezesseis anos de Malhação, devia acabar, já, não sei por que não acaba.	845.015
174	845.787	LBP:	Novela serve, ahn, sim, algumas como tem algumas novelas aí que, algumas in/ influenciam mal a população.	854.125
175	855.343	LBP:	Má influência, porque o que a pessoa vê em novela hoje em dia é, como se diz no popular mesmo é mulher botando chifre em marido, marido botando chifre em mulher, é o que a pessoa vê.	866.246
176	867.022	LBP:	E novela, então, pra mim é ahn, eu mesmo não assisto.	869.259
177	869.700	LBP:	Eu assisto, assim, mas o que eu gosto de assistir, por incrível que pareça na minha idade, é um jornal.	874.621

Informante: brPB25_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
178	875.855	LBP:	Porque muita gente, muita gente diz 'não, XXX, jornal não tem nada, tem graça não, não sei o que', mas é o que eu gosto, eu vou fazer o quê?	882.195
179	882.423	LBP:	É igual música.	883.439
180	883.837	LBP:	Quando eu tou escutando uma música o, ahn, ahn, o que é hoje? Aviões, Garota Safada, é que o povo curte hoje, eu não.	889.947
181	890.141	LBP:	Eu escuto Zé Ramalho, Raul Seixas, Fagner, Ana Carolina.	893.351
182	893.708	LBP:	Aí, o povo diz 'não, XXX, tu é dessa idade, isso', eu digo, 'é o que eu gosto'.	897.500
183	897.930	LBP:	Um jornal tem muito mais inf/ mu/ mais o que se aproveite do que uma novela.	901.865
184	902.513	LBP:	Um Cidade Alerta daquele com José Luís Datena, que aquele cara é fera mesmo, aí...	906.880
185	908.123	LBP:	...ahn, um jornal nacional. Eu gosto de coisas que se aproveitem.	912.216
186	912.878	LBP:	Pode não parecer.	913.647
187	914.070	E: + LBP:	FALANTE1: A vida na região lá, no sudeste, é bem diferente daqui, né?	
188			FALANTE2: Certo.	
189	918.131	E:	Você acha que isso apela muito, ahn, (XXX) das pessoas aqui, tipo 'ah, eu quero sair pra lá', como é que o pessoal vê isso?	925.251
190	925.983	LBP:	Não é nem tanto 'eu quero sair pra lá', alguns, alguns sim mas, eu vejo que...	930.481
191	931.304	LBP:	...eu vejo que assim, eles veem aquilo numa novela, por exemplo, um, ah/ um determinado personagem, 'ah, eu vou ser igual àquele personagem'.	
192	938.809	LBP:	Um artista famoso, 'ah eu vou ser igual àquele artista'.	941.170
193	941.558	LBP:	Eles são influenciado pelos outros.	943.864
194	944.421	LBP:	Um dia eu ia andando eu vi o cara, um, ia passando um rapaz, quando eu olhei, [carro] eu disse 'é o cantor de Restart'.	952.803
195	953.485	LBP:	Assim, eu disse mas sabia que não.	955.204
196	955.571	LBP:	Porque o cara tava do mesmo jeito, com a roupa do mesmo jeito, com aquele óculos, o cabelo do mesmo jeito, eu digo isso, e o que é isso, pelo amor de Deus.	961.345
197	961.630	LBP:	Eu não me presto a uma coisa dessa, eu me/ eu não faço uma coisa dessa porque sei lá.	965.543
198	966.202	LBP:	Eu acho que é, ele é daquele jeito, eu sou do meu jeito.	970.305
199	970.622	E:	Eu já ouvi muitas pessoas daqui da Paraíba me dizerem que quando, por exemplo, o paraibano, nordestino, de uma forma geral, sai daqui e vai pra lá, uma das primeiras coisas que faz é tentar disfarçar o sotaque.	
200	984.842	LBP:	É verdade. [risos]	985.871
201	986.206	E:	Por que isso?	

Informante: brPB25_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
202	987.279	LBP:	Eu também nã/ é, eu também não compreendo, porque em todo canto eu sou tachado como do contra, eu sou alto crítico, sabe.	
203	994.216	LBP:	Todo canto que eu chego, aí é uma coisa que eu critico muito, às vezes, quando eu tou conversando com os colegas que eu digo, 'pra quê'?	1.000.446
204	1.000.742	LBP:	Tem gente que sai daqui, vai pra capital de São Paulo, chega lá chiando, falando esse chiado, tal.	1.007.082
205	1.007.709	LBP:	Sabendo eles, ou nã/ no caso não sabendo eles que, gente da capital de São Paulo não faz isso, quem faz é interior.	1.014.202
206	1.015.411	LBP:	Porque eu gosto de comparar ahn com aquele comentarista de futebol, Neto, da Band.	1.020.284
207	1.020.535	LBP:	Ele fala porta, portão, mas você assiste um Jornal Nacional.	
208	1.024.634	LBP:	Se você assiste uma novela do S B T, ou da Globo ou da Record, não vê nenh/ ou um jornal...	1.029.768
209	1.030.384	LBP:	...não vê nenhum ator, nenhum jornalista falando daquele jeito, a não ser em casos específico como Neto.	1.035.686
210	1.036.049	LBP:	Neto, ele é do interior de São Paulo, ele fala daquele jeito.	1.038.678
211	1.039.180	LBP:	Mas por ele, sei lá.	1.040.452
212	1.041.022	LBP:	A grande maioria do p/ do pessoal daqui vai pra capital, chega lá, chega falando daquele jeito.	1.046.130
213	1.046.440	LBP:	Não.	1.046.972
214	1.047.481	LBP:	É ahn eles acham que toda São Paulo, ele fala daquele jeito.	
215	1.050.597	E: + LBP:	FALANTE1: Mas você acha que o pessoal tenta mudar, assim, ahn, o jeito de falar por ter vergonha de ser paraibano?	
216			FALANTE2: Tenta, tenta mudar pra se habitar o espaço.	1.058.553
217	1.059.634	LBP:	Eu acho que é isso.	
218	1.060.565	E:	E cê acha que as pessoas conseguem?	1.062.141
219	1.062.637	LBP:	Algumas sim, outras não.	1.064.222
220	1.064.633	LBP:	Outras, algumas conseguem falar algumas palavras, outras não.	1.069.593
221	1.070.172	LBP:	Faf/ agirem da forma deles algumas vezes, outras não, aí, é relativo.	
222	1.074.804	E:	E cê acha que tem muito preconceito em relação ao nordestino no Brasil?	
223	1.079.020	LBP:	N/ eu penso que não, foi criada essa, essa hipótese, essa, essa tese, foi criada essa tese que se tenha.	1.087.513
224	1.088.129	LBP:	Esse preconceito.	
225	1.089.516	LBP:	Ah, [carro] porque quando a pessoa chega, chega lá no, no, em São Paulo, por exemplo, 'cê é d'aonde?', 'sou do nordeste', não diz d'aonde, 'e aê, Paraíba?', 'e aê, Ceará?'	1.100.152

Informante: brPB25_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
226	1.100.538	LBP:	Mas é a forma deles agirem, a forma del/ não é que é preconceito, eu tenho essa visão, não é um preconceito.	1.106.687
227	1.107.120	LBP:	É mesma for/ forma de chegar aqui, a pessoa de São Paulo, muitas, chega muita gente de São Paulo, a pessoa chama 'e aê, paulistinha?'	1.113.972
228	1.114.634	LBP:	Mas não é preconceito, é uma forma que a gente tem de cumprimentar uma pessoa de fora.	1.119.143
229	1.120.138	LBP:	Eu acho que do jeito que é aqui, é lá.	1.121.803
230	1.123.001	E:	E, você acha que quando essas pessoas, por exemplo, ahn, de lá vêm pra cá, cês acham que elas vêm, assim, com um senso de orgulho muito elevado, maior por elas serem de lá?	1.136.207
231	1.136.607	LBP:	Algumas pessoas, sim, em certos casos, sim.	1.139.788
232	1.140.539	LBP:	Por exemplo, aquela advogada que postou uma mensagem na internet.	1.143.926
233	1.144.864	LBP:	Postou a mensagem dizendo que não sei o quê, que o nordestino era burro, porque votou em Dilma, não sei o quê.	1.150.578
234	1.151.445	LBP:	Ela é nordestina e postou uma coisa dessa?	1.155.252
235	1.155.834	LBP:	O que é isso?	1.156.915
236	1.157.464	LBP:	Mas, é uma visão dela, certo?	
237	1.159.911	LBP:	É respeitável a visão dela, mas as consequências vêm pra ela.	1.162.938
238	1.163.402	LBP:	Por isso eu a/ algumas pessoas vêm, assim, acha que é autossuficiente.	1.167.419
239	1.167.796	LBP:	Já outras sabe que não é bem assim, modera.	1.171.254
240	1.172.086	LBP:	Mas alguma, sim.	1.172.972